Ano XLV – Número 144/145 – Curitiba, março-junho de 2023 – ISSN 1808-0812

SOCIEDADE BRASILEIRA DE

ZOOLOGIA

CBZ 2024

XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia: Pernambuco – 2024

Zoologia e Sociedade: promovendo (inov)ações integradas e sustentáveis

Para garantir a preservação dos recursos naturais e nosso desenvolvimento enquanto sociedade é fundamental entendermos os contextos nos quais estamos inseridos e sabermos como eles podem orientar nossos próximos passos.

Afinal, se o futuro não está definido, ele acontece agora. E as (inov)ações que transformam realidades hoje, indicarão horizontes promissores amanhã.

Durante os encontros acadêmicos, tais questões são discutidas. Há décadas, o Congresso Brasileiro de Zoologia (CBZ) aproxima pesquisadores brasileiros e de outros países para acompanhar questões emergentes e promover diálogos críticos em torno da sustentabilidade ambiental. Reconhecido como um dos mais relevantes da área na América Latina, o evento é organizado em parceria com a Sociedade Brasileira de Zoologia (SBZ) e tem buscado ampliar as temáticas para além dos seus próprios eixos.

No ano em que celebra sua 35ª edição, o CBZ se volta aos desafios da atividade industrial e faz um convite à sociedade: pensar e agir em prol de presentes e futuros mais sustentáveis, a partir da integração entre a pesquisa acadêmica e os setores produtivos.

Entre os dias 26 a 29 de fevereiro de 2024, estudantes, professores e profissionais da Zoologia se conectarão aos representantes da indústria para debater sustentabilidade e inovação, investindo na pluralidade que essa combinação pode oferecer.

Um encontro para reconhecer a experiência do passado. Para compreender as forças de mudança no presente. Para compor um futuro de cenários inovadores, desejáveis e, acima de tudo, possíveis.

Seguimos juntos num intercâmbio de culturas e aprendizados.

Acompanhe as nossas redes sociais e inscreva-se!

https://www.cbz2024.com.br/

SECRETARIA

Aberto o processo eleitoral na SBZ

Está aberto o processo de Eleição para a nova Diretoria da Sociedade Brasileira de Zoologia, biênio 2024-2026 como especificado no Capítulo VII do Estatuto desta Sociedade.

Inscrições de chapas concorrentes serão aceitas até 31 de agosto de 2023. A inscrição de chapa deve incluir os nomes do Presidente, 1º e 2º Secretários e 1º e 2º Tesoureiros, para o período 2024-2026, além dos conselheiros titulares e suplentes do Conselho Consultivo, representando as regiões Norte e Sul para o período de 2024-2028.

Art. 25 – O registro das chapas concorrentes às eleições deverá ser efetuado até o último dia útil do mês de agosto, imediatamente anterior à realização do Congresso Brasileiro de Zoologia (observada à data de postagem) e, divulgada aos Sócios através do Boletim Informativo até 30 de setembro.

§1º – As chapas poderão ser apresentadas: a) pelo Conselho da SBZ por indicação da maioria dos seus membros; b) por um mínimo de 10 (dez) sócios fundadores, efetivos ou honorários, em pleno gozo dos seus direitos.

§2º – O pedido de registro de chapa, com indicação dos candidatos conforme os Art. 12 e Art. 19 §1º, e concordância do candidato ao cargo.

§3º – Encerrado o registro não serão admitidas alterações nas chapas, salvo incapacidade física definitiva de qualquer um de seus componentes.

§4º – As chapas levadas a registro receberão o número de ordem de sua apresentação e por esta forma serão distinguidas umas das outras.

§5º – Havendo o registro de uma única chapa, não será necessária eleição, devendo haver homologação dos nomes pela Diretoria, pelo Conselho Consultivo e Assembleia Geral Ordinária.

Prêmios da SBZ

Na ocasião da abertura dos Congressos Brasileiros de Zoologia (CBZ), são conferidos os prêmios de destaque na produção científica na área de Zoologia publicados nos dois anos que antecedem a realização do CBZ. Os tradicionais prêmios: 1) "Rodolpho von Ihering"; 2) "Alexandre Rodrigues Ferreira"; 3) "Padre Jesus Santiago Moure de Taxonomia"; 4) "José Cândido de Mello Carvalho".

Através desta iniciativa, espera-se estimular os talentos da ciência brasileira na caminhada em busca do conhecimento, respeito e preservação da biodiversidade.

Editais dos Prêmios – edição 2024

Período de inscrição: 10 de junho de 2023 a 10 de dezembro de 2023.

Os editais completos estão disponíveis no site da SBZ.

Prêmio Rodolpho von Ihering

Este prêmio é destinado à melhor tese de doutorado na área de Zoologia, cuja defesa tenha ocorrido no período de 1º de novembro de 2021 a 30 de outubro de 2023, e a mesma tenha sido aprovada pela comissão avaliadora. Será formada uma comissão de três membros indicados pela SBZ, a qual realizará a escolha da melhor tese ou dissertação inscrita para o prêmio.

O processo de inscrição se dará exclusivamente por e-mail enviado para secretaria@sbzoologia.org.br. A mensagem eletrônica de inscrição deverá ser intitulada "Prêmio Rodolpho von Ihering" e no corpo da mesma deverá ser informado: nome completo do candidato, nome completo do orientador, endereço completo para correspondência, telefone e e-mail preferenciais para contato. Anexados à mensagem de inscrição devem vir os arquivos: 1) PDF da tese ou dissertação e 2) PDF com a ata da defesa ou declaração do programa de pós-graduação indicando a aprovação. Serão consideradas mensagens com data de recebimento de no máximo 10 de dezembro de 2023.

A SBZ enviará confirmação do processo de inscrição por e-mail, bem como entrará em contato com o vencedor, durante o mês de julho para confirmar sua participação na cerimônia de premiação no Congresso.

A entrega da menção honrosa ao vencedor ocorrerá durante a cerimônia de abertura do XXXV CBZ.

Prêmio Alexandre Rodrigues Ferreira

Este prêmio é destinado ao melhor livro publicado na área de Zoologia, no período de 1º de novembro de 2021 a 30 de outubro de 2023.

Será formada uma comissão de três membros indicados pela SBZ, a qual realizará a escolha do melhor livro inscrito ao prêmio. Para o processo de inscrição é necessário que o candidato envie à SBZ (Departamento de Zoologia, UFPR, Caixa Postal 19020, 81531-980 Curitiba, PR) o seguinte material: quatro cópias do livro, com data de postagem de no máximo 10 de dezembro de 2023. Quando do envio do material é necessário assinalar no próprio envelope e em carta de encaminhamento, a indicação: "Prêmio Alexandre Rodrigues Ferreira", endereço completo para correspondência, telefone e e-mail preferenciais para contato. Serão consideradas correspondências com data de postagem de até no máximo 10 de dezembro de 2023.

A SBZ enviará confirmação do processo de inscrição por e-mail, bem como entrará em contato com o vencedor durante o mês de julho para confirmar sua participação na cerimônia de premiação no Congresso.

A entrega da menção honrosa ao vencedor ocorrerá durante a cerimônia de abertura do XXXV CBZ.

Prêmio Padre Jesus Santiago Moure de Taxonomia

Este prêmio é destinado ao melhor artigo publicado na área de Taxonomia em Zoologia, no período de 1º de novembro de 2021 a 30 de outubro de 2023.

Será formada uma comissão de três membros indicados pela SBZ, a qual realizará a escolha do melhor artigo inscrito para o prêmio.

O processo de inscrição se dará exclusivamente por e-mail enviado para secretaria@sbzoologia.org.br. A mensagem eletrônica de inscrição deverá ser intitulada "Prêmio Padre Jesus Santiago Moure de Taxonomia" e no corpo da mesma deverá ser informado: nome completo do autor responsável pela inscrição, endereço completo para correspondência, telefone e e-mail preferenciais para contato. Anexado à mensagem de inscrição deve vir o arquivo: 1) PDF do artigo. Serão consideradas mensagens com data de recebimento de no máximo 10 de dezembro de 2023.

A SBZ enviará confirmação do processo de inscrição por e-mail, bem como entrará em contato com o vencedor, durante o mês de julho para confirmar sua participação na cerimônia de premiação no Congresso.

A entrega da menção honrosa ao vencedor ocorrerá durante a cerimônia de abertura do XXXV CBZ.

Prêmio José Cândido de Mello Carvalho

Este prêmio é destinado ao melhor artigo ou capítulo de livro publicado na área de Zoologia, exceto Taxonomia, no período de 1º de novembro de 2021 a 30 de outubro de 2023.

Será formada uma comissão de três membros indicados pela SBZ, a qual realizará a escolha do melhor artigo ou capítulo de livro inscrito para o prêmio.

O processo de inscrição se dará exclusivamente por e-mail enviado para secretaria@sbzoologia.org.br. A mensagem eletrônica de inscrição deverá ser intitulada "Prêmio José Cândido de Mello Carvalho" e no corpo da mesma deverá ser informado: nome completo do autor responsável pela inscrição, endereço completo para correspondência, telefone e e-mail preferenciais para contato. Anexado à mensagem de inscrição deve vir o arquivo: 1) PDF do artigo ou do capítulo do livro. Serão consideradas mensagens com data de recebimento de no máximo 10 de dezembro de 2023.

A SBZ enviará confirmação do processo de inscrição por e-mail, bem como entrará em contato com o vencedor, durante o mês de julho para confirmar sua participação na cerimônia de premiação no Congresso.

A entrega da menção honrosa ao vencedor ocorrerá durante a cerimônia de abertura do XXXV CBZ.

Observações gerais válidas para todos os Prêmios

– Para todos os prêmios a diretoria da SBZ é soberana para decidir sobre casos omissos.
– A decisão das Comissões Avaliadoras será considerada final, sem direito a recurso.
– No mínimo um dos autores de trabalho inscrito em cada modalidade deverá ser brasileiro.
– Pessoas ligadas às comissões avaliadoras não poderão concorrer aos prêmios.
– Não é necessário ser sócio da SBZ para poder participar.
– A lista dos membros das comissões avaliadoras e dos inscritos para os prêmios, será divulgada pela SBZ durante a cerimônia de entrega dos prêmios no XXXV Congresso Brasileiro de Zoologia.

TESOURARIA

Demonstrativo de receitas e despesas SBZ 2022

RECEITAS (valores em Reais)

Saldo anterior (dezembro 2021)	100.778,41
Anuidades recebidas	41.522,90
Inscrições XXXIV CBZ por boleto	6.845,19
Doações e venda de produtos	2.180,00
Aluguel de estande no XXXIV CBZ	1.200,00
Liquidação Ordem Bancária recebida exterior Projeto GBIF – CESP2021	23.157,29
Liquidação Ordem Bancária recebida exterior Curso Microbiologia – Academia Chinesa/SBZ	25.437,52
Taxas de publicação	15.522,54
Taxas de revisão de idioma	2.120,00
Estorno diárias pago a maior	320,00
Resgates de Fundos/CDB	220.744,67
Rendimento líquido aplicações financeiras	4.954,29
TOTAL DAS RECEITAS	**444.782,81**

DESPESAS (valores em Reais)

Honorários contábeis e jurídicos	8.198,50
Hospedagem sistemas e email	3.000,00
Impressão calendário	4.850,00
Gerenciamento de dados, sistemas e secretaria	26.000,00
Serviço de editor administrativo	48.000,00
Revisões de idioma	1.300,00
Registro de ISBN Livro Resumos XXXIV CBZ	22,00
Auxílio ganhador Prêmio SBZ no XXXIV CBZ	500,00
Repasse inscrições por boleto ao XXXIV CBZ	6.845,19
Repasse aluguel de estande ao XXXIV CBZ	1.200,00
Passagens aéreas projeto GBIF – CESP2021	7.390,43
Pagamento de bolsistas Projeto GBIF – CESP2021	8.295,00
Diárias curso capacitação projeto GBIF – CESP2021	17.280,00
Despesas operacionais curso capacitação projeto GBIF – CESP2021	36.253,57
Material de papelaria Curso Microbiologia	778,65
Serviços gráficos Curso Microbiologia	350,00
Aluguel espaço de convenções Curso Microbiologia	9.946,20
Serviço de transmissão Curso Microbiologia	1.500,00
Certificação digital	231,20
Renovação registro de domínio internet	152,00
Despesas com correios	1.289,40
Despesas com cartório	407,00
Aplicações em Fundos/CDB	216.180,77
Imposto de Renda retido nas aplicações financeiras	983,31
Taxas bancárias	605,50
TOTAL DAS DESPESAS	**401.558,72**
Saldo atual (dezembro 2022)	**43.224,09**

REVISTA ZOOLOGIA

Animal life in Brazil

A Zoologia – an International Journal for Zoology, tem o prazer de anunciar um número especial dedicado ao Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil (CTFB), o qual estamos designando tentativamente como "Animal life in Brazil: taxonomy, richness, distribution". Este número especial será uma oportunidade única para os pesquisadores apresentarem suas pesquisas mais recentes sobre o conhecimento taxonômico dos diversos grupos de animais do Brasil.

Escopo

Convidamos todos os pesquisadores envolvidos na organização do CTFB que submetam contribuições a esse número especial na forma de artigos que descrevam listas específicas (e.g., Data Paper) e/ou utilizem os dados do CTFB para caracterizar o estado da arte sobre o conhecimento taxonômico dos diversos grupos de animais do Brasil. Quando possível, esperamos que os artigos apresentem o estado da arte e estimativas do número total de espécies por grupo animal. Apesar desse direcionamento, outras abordagens são bem-vindas, desde que baseadas nos dados disponíveis no CTFB.

Esse número especial será uma oportunidade para o pesquisador destacar seu envolvimento no CTFB, analisar o estado da arte sobre a fauna do Brasil e contribuir para o avanço do conhecimento taxonômico sobre a riqueza animal em nosso país. Esperamos receber uma ampla gama de artigos de alta qualidade e estamos ansiosos para compartilhar esses trabalhos com a comunidade científica internacional.

Submissões/deadline

Submissões estão abertas e devem ser feitas por meio do sistema de submissão online da Zoologia (https://mc04.manuscriptcentral.com/zool-scielo). A data limite para submissão é **30 de setembro de 2023**. Para mais informações, por favor, consulte as instruções para autores no site da revista. Os artigos serão publicados online de forma contínua e imediatamente após o processamento editorial – todos serão associados ao número especial através de identificação no artigo.

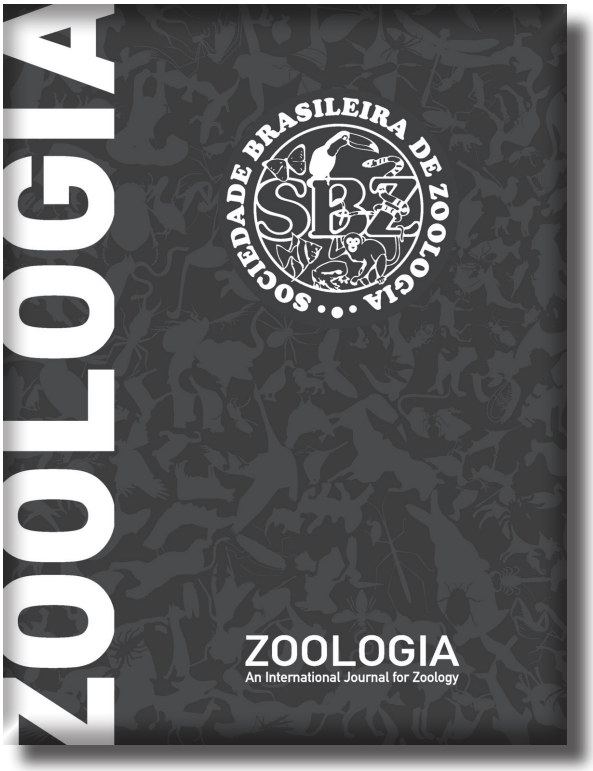
Custos

Para esta edição especial a Sociedade Brasileira de Zoologia (SBZ) estará subsidiando as taxas de processamento de artigo com desconto máximo possível, ou seja, o custo por artigo publicado será de R$250,00 se pelo menos um dos autores for sócio adimplente ou R$400,00 (50% de desconto) se nenhum dos autores for filiado à SBZ. Mas se o autor for sócio filiado há mais de cinco anos ininterruptos, poderá publicar sem custo algum!

Para esclarecimento de eventuais dúvidas ou informações adicionais, contate os editores pelo email sbz@sbzoologia.org.br.

Agradecemos antecipadamente e aguardamos sua contribuição para este número especial.

Zoologia Editorial Office



XXXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

Entre 26 e 29 de fevereiro de 2024, a Sociedade Brasileira de Zoologia, a UFPE e a UFRPE receberão estudantes, professores e profissionais da Zoologia, além de representantes da indústria, para celebrarem a 35ª edição do CBZ. O evento ocorrerá em Porto de Galinhas (PE) e terá como tema: "Zoologia e Sociedade: Promovendo (Inov)Ações Integradas e Sustentáveis".

Assim como em outras edições, serão abordados variados assuntos relacionados à Zoologia em mesas redondas, palestras e simpósios. Somando-se à programação serão integradas ações extensionistas junto às escolas e, pela segunda vez, a indústria participará. No momento de reconstrução que nos encontramos é fundamental acompanharmos as mudanças atuais, nos aproximarmos da Sociedade, e juntos promovermos (Inov)Ações para o desenvolvimento Sustentável do nosso país.

Comissão Organizadora

Presidente executiva
Luciana Iannuzzi (UFPE)

Vice-presidente executiva
Carolina Nunes Liberal (UFRPE)

Coordenador da Comissão Científica
José Wagner da Silva Melo (UFPE)

Tesoureiro
Fernando Willyan Trevisan Leivas (UFPR)

Comissão Científica

Coordenador Científico
José Wagner da Silva Melo (UFPE)
Vice Coordenador Científico
Enrico Bernard (UFPE)
Representantes da área Vertebrados: Pedro Ivo Simões (UFPE), João Lucas Leão Feitosa (UFPE)
Representante da área Invertebrados Aquáticos: Ralf Cordeiro (UFRPE)
Representante da área Invertebrados Terrestres: Débora Barbosa de Lima Melo (UFPE)

Comissão de Fotografia, Ilustração Científica e Audiovisual
João Lucas Leão Feitosa (UFPE)

Comissão de Cultura e Extensão
Simão Dias de Vasconcelos Júnior (UFPE)
Mauro Melo (UFRPE)

Comissão de Divulgação
Wendel José Teles Lopes (UFPE)

Quatro motivos para você garantir a sua vaga no CBZ 2024

Entre os dias 26 a 29 de fevereiro de 2024, temos um encontro marcado na bela paisagem de Porto de Galinhas/PE. A 35ª edição do Congresso Brasileiro de Zoologia (CBZ) desembarca no litoral sul de Pernambuco com uma programação repleta de palestras, simpósios, debates e muito mais!

Liderado por especialistas acadêmicos e por profissionais de referência no mercado, o evento conta com a contribuição de todos, especialmente a sua, para aprofundar a comunicação entre as diferentes linhas de pesquisa que compõem a Zoologia.

Se você já faz parte da tripulação CBZ ou se é navegante de primeira viagem, destacamos a seguir quatro motivos rochedos – como se diz em terras nordestinas – para você não perder essa experiência de jeito nenhum!

1. Viva um intercâmbio de conhecimento

Congressos são uma ótima oportunidade para entender o momento, conhecer as tendências, filtrar informações e direcionar o olhar para os aspectos mais relevantes da atualidade. Sob o tema "Zoologia e Sociedade: promovendo (inov)ações integradas e sustentáveis", o CBZ 2024 propõe uma troca de saberes entre a teoria científica e a prática social, sugerindo novas lentes para avistarmos o futuro.

2. Conheça pessoas e faça conexões

O CBZ recebe convidados de todos os cantos do país, e de fora dele também! Uma ocasião imperdível não apenas para ampliar a rede de contatos como também os horizontes do aprendizado. Quem sabe potencializar o currículo com novas oportunidades.

Se você é estudante de graduação, participar do CBZ 2024 pode ajudar a identificar afinidades em um determinado assunto e dar aquele empurrãozinho na sua carreira rumo à uma especialidade de maior interesse.

3. Inspire-se e apresente as suas ideias

Sem dúvida alguma, uma das coisas mais legais de estar em um evento acadêmico é a chance de ser inspirado pelo que você vê. Inclusive, isso acaba sendo um estímulo à produção científica.

Pensando em divulgar o seu trabalho no CBZ 2024? Simbora! Pesquisas apresentadas em congressos são vistas por toda a comunidade e recebem sugestões de melhoria, de modo que a repercussão e a qualidade do conteúdo ganham outro nível.

4. Mergulhe em diferentes culturas e cenários

Depois de aproveitar as atividades, você pensa que vai para o hotel? Nada disso! Curta o clima à beira-mar e explore as belezas de Porto de Galinhas, um dos destinos mais famosos da região Nordeste. O mês de fevereiro, quando acontece o encontro do CBZ 2024, é considerado um período favorável para visitar a região. A combinação do calor do verão com as águas cristalinas das piscinas naturais fazem um convite irrecusável.

E então, precisa de mais motivos? Acompanhe nossos conteúdos e fique por dentro de tudo aquilo que espera por você nessa próxima edição do CBZ!

DIVULGAÇÃO

VI Darwin Day da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP

No dia 17 de fevereiro de 2023, a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP realizou seu sexto Darwin Day, de volta a forma presencial em auditório. O evento contou com palestras dos Prof. Drs. Prof. Dr. Stefan Wilhelm Bolle, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP e Prof. Dr. Luís Fábio Silveira, Vice-diretor, Curador das Coleções Ornitológicas, Museu de Zoologia da USP.

O Prof. Bolle trouxe o tema *A natureza do Brasil apresentada pelos viajantes Spix e Martius*, sobre a viagem dos naturalistas alemães Johann Baptist von Spix e botânico Carl Friedrich Martius que, de 1817 a 1820, percorreram o Brasil, onde chegaram de carona com a missão científica austríaca idealizada por Maria Leopoldina da Áustria, que viria a ser imperatriz do Brasil. Prof. Bolle contou sua experiência em ter feito parte do caminhos destes dois naturalistas pautada por uma contextualização literária alemã e brasileira.

Por parte do Prof. Silveira, o tema foi *Viajantes do desconhecido: a contribuição dos naturalistas para o conhecimento da Zoologia no começo do século XIX*, contando como a série de expedições ao Brasil desde o século XVI foi se tornando mais complexa até culminar com as grandes missões científicas do século XIX propriamente dito e como os paradigmas e preconceitos de cada época influenciaram a ciência e a arte de suas épocas.

O evento contou também com a Exposição itinerante 200 anos da Viagem pelo Brasil de Spix e Martius (1817-1820), produzida pelo Instituto Martius-Staden De Ciências, Letras e Intercâmbio Cultural Brasileiro-Alemão, completando a intenção de reunir Arte, Ciência e Filosofia por meio deste evento.

Paulo Eduardo Brandão, PhD
Faculdade de Medicina Veterinária, USP

THE PEW CHARITABLE TRUSTS

PEW: apoio para jovens cientistas da América Latina

Estão abertas as inscrições para o "Pew Latin American Fellows Program in the Biomedical Sciences – 2023/2024". Este programa oferece apoio para jovens cientistas da América Latina realizarem treinamento de pós-doutorado em laboratórios de excelência nos EUA. O programa oferece bolsa no valor de U$ 30.000/ano, durante 2 anos, e um prêmio adicional de U$ 70.000 aos contemplados que confirmarem regresso à América Latina. Este prêmio adicional se destina à aquisição de equipamentos e insumos para auxiliar no estabelecimento de um laboratório de pesquisa independente do bolsista repatriado. Este programa contempla todas as áreas das Ciências Biomédicas. As inscrições estão abertas até o dia 16/08/2023.

Informaçõesadicionais podem ser encontradas nos links abaixo ou diretamente com os membros do comitê regional brasileiro.

– https://www.pewtrusts.org/en/projects/pew-latin-american--fellows/program-details
– https://www.pewtrusts.org/en/projects/pew-latin-american--fellows/to-apply

Leonardo K. Teixeira, Kelly G. Magalhães,
Rodrigo S. Galhardo e Daniel Y. Takahashi
Comitê Brasileiro PEW
Latin American Fellows Program, Biomedical Sciences

Retrato da Ciência Brasileira

Convidamos o corpo docente das pós-graduações nacionais a participar do levantamento "**Retrato da Ciência Brasileira**", produzido pelo Grupo de Estudos Multidisciplinares da Ação Afirmativa (GEMAA) com o apoio do Instituto Serrapilheira. O questionário objetiva traçar um perfil das ciências biológicas, exatas e da terra, que será renovado a cada cinco anos. Os dados resultantes da pesquisa serão disponibilizados em acesso aberto e de modo agregado, sem a possibilidade de identificação de qualquer um(a) dos(as) respondentes. A participação na pesquisa é voluntária e pode ser interrompida a qualquer momento do preenchimento. O questionário está dividido em cinco partes, com perguntas sobre características pessoais, origem social, trajetória profissional, percepções e valores, bem como dinâmicas de trabalho e organização das rotinas diárias. O preenchimento completo do formulário tem um tempo estimado de 20 minutos.

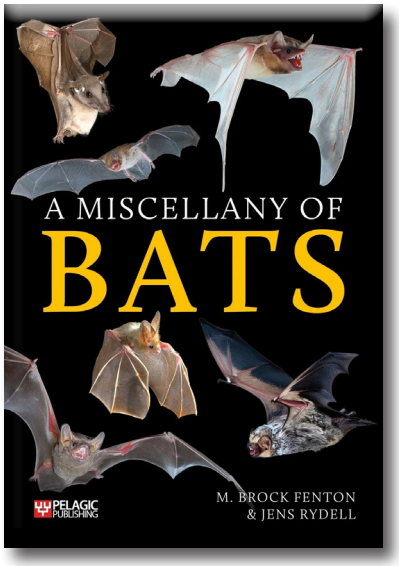
Este questionário é parte de um projeto de pesquisa aprovado no Comitê de Ética da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), processo número 47141321.0.0000.5282. Agradecemos desde já pela colaboração.

Se você é pesquisador das **ciências biológicas**, exatas e da terra responda ao questionário: Retrato da Ciência Brasileira link: https://bit.ly/RetratoDaCienciaBrasileira

Grupo de Estudo Multidisciplinar das Ações Afirmativas
IESP, UERJ

Livro: Miscellany of bats

Miscellany of bats é um livro recém-lançado por Fenton & Rydell. São 13 tópicos sobre morcegos escritos de uma forma leve e atraente. Há um prefácio explicando a nomenclatura e os morcegos, e a invalidez de alguns mitos, como a crença da cegueira dos morcegos e do hábito de se enredarem nos cabelos das pessoas. Muito surpreendente é que o livro descreve o que Fenton & Rydell fazem quando estão pesquisando os morcegos e como a vida levou cada um até os morcegos. A história deles é imperdível. Os autores conversam com o leitor sobre temas mais diversos e curiosos: é possível descobrir que pelo menos 30 espécies de morcegos têm asas translúcidas, e entender a relevância da vocalização dos morcegos para comunicação e forrageio. A dieta dos morcegos é bem descrita assim como as especializações que estes animais têmpara cada tipo de dieta. A interação morcego e outros seres vivos é exemplificada pelos vampiros e todo o folclore por detrás destas espécies. Fenton & Rydell têm fotografias magníficas, especialmente as dos abrigos. Mostram àqueles que não conhecem o Norte como são os hibernáculos, e para aqueles que não conhecem os trópicos, os morcegos agrupados em tendas, troncos e ramos de árvores. Há uma parte significativa sobre aprendizagem e padrões sociais, a predação dos morcegos, seguidas de uma seção sobre ectoparasitas de morcegos. Os autores terminam o livro abordando as mudanças globais (e rápidas) que colocam o grupo em perigo de extinção. Finalmente, demonstram as últimas descobertas sobre a relação entre morcegos. Morcegos têm amigos e a amizade é duradoura. Como pesquisadora de morcegos, aconselho a todos com ou sem interesse científico em morcegos a ler cuidadosamente este precioso livro. As 244 páginas com certeza vão te levar a uma relação profunda e de longa duração com esses fantásticos animais!



Ludmilla M S Aguiar
Universidade de Brasília

Podcast: Histórias para bicho não dormir

O podcast Histórias para bicho não dormir foi lançado com o objetivo de alcançar crianças (adultos também) com interesse na fauna brasileira, os episódios são uma mistura de histórias antigas já conhecidas em uma versão conservacionista para animais silvestres. Cada episódio retrata uma história já antiga como chapeuzinho vermelho, os três porquinhos, cachinhos dourados e etc. Porém abordando temas como ecologia, medicina da conservação, zoologia e proteção da fauna nos biomas brasileiros. Os episódios são lançados quinzenalmente de forma gratuita através das plataformas no Spotify, Amazon Music, Anchor, Soundcloud e CastBox.

No primeiro episódio deste podcast, encontramos a tão conhecida Chapeuzinho Vermelho, que acaba por esbarrar em um Lobo Guará perdido pelo caminho à procura de comida. A partir daí, a menina junto com o Lobo vai em busca de uma solução para acabar com o desmatamento causado pelo caçador para ajudar o seu mais novo amigo a conseguir alimento e salvar o Cerrado.

Até o momento já foram lançados três episódios na íntegra, contando com curiosidades de diferentes espécies, como: gambás, lobo-guará, catetos e queixadas. Para ficar por dentro desse divertido podcast, acompanhem Histórias Para Bicho Não Dormir no Instagram por meio do @historiasbicho.

Ouça gratuitamente: https://linktr.ee/historiasbicho

CRÔNICAS ZOOLÓGICAS

Somente o futuro irá nos mostrar se valeu a pena...

Fernando C. Straube[1]

Há dias ele não conseguia mais levantar-se logo cedo, como de costume, para acender a fogueira e apreciar os primeiros raios de sol da manhã. Toda aquela animação para logo ver-se enfiado na mata em busca de pássaros, vinha declinando aos poucos.

Já desde a beira do rio Paraná, durante sua estada em Porto Mendes, mostrava sinais de abatimento, pela temida malária que, aos poucos, agravou-se em séria pneumonia. As pernoites sob a lona da barraca, a umidade dos vestes e calçados, o extremo desgaste físico: tudo somava-se para complicar seu estado de saúde. Foi assim que, gradativamente, todo aquele ímpeto matinal convertera-se em uma nova luta, agora pela sua própria sobrevivência.

A noite não tinha sido nada fácil e, em um raro momento em que a febre e a tosse deram-lhe trégua, gritou, com a voz trêmula:

"– Tadeusz! Tadeusz!"

Chegando rapidamente ao quarto da modesta morada, seu amigo – que também chamava-se Tadeusz – pôs-se a escutá-lo, sentando-se à beira da cama. Ele igualmente padecia de malária, porém, tivera mais sorte. Sua imunidade havia sido mais competente, cabendo-lhe suportar os episódios de febre e calafrios que se repetiam a cada dois dias.

"– Você não pode desistir. Ainda resta algum dinheiro para você continuar nosso trabalho e, mesmo sozinho, retornar à Polônia em segurança. Guarde nosso material com carinho e viaje junto a ele até ter certeza de que chegará são e salvo a Varsóvia".

Tadeusz Jaczewski em seu gabinete, em 1957.
Autoria: Krystyna Kowalsky

Aquilo soara como um canto de cisne, mas a inabalável esperança, próprio de seus recém cumpridos 24 anos, fizeram-lhe resistir, procurando reconfortar o amigo:

"– Aguente firme, companheiro! O prefeito de Foz do Iguaçu garantiu-nos que há uns dias enviara um médico e também remédios. Estão a caminho".

Sem querer mostrar sua apreensão, olhou para o velho calendário preso à parede. Era 4 de abril de 1923. Ansioso, contava desde então os minutos, aguardando o tão esperado auxílio. Entrecortadas por repetidos acessos de tosse, Chrostowski disse suas últimas palavras:

"Não há razões para lamentar. Sempre previmos que, em certo momento, estaríamos sujeitos a nos despedir para sempre. Lembra-se da conversa que tivemos na noite de Natal em Vila Rica, defronte às seculares ruínas da cidade colonial espanhola? Quantos perigos para vencer a fúria do rio Ivaí, suas corredeiras e rochas perigosamente expostas. Por pouco não perdemos nossas vidas logo no início da Expedição e felizmente pudemos cumpri-la até o momento de agora. A morte, meu amigo, é uma condição natural e faz parte dos tantos riscos a que estamos sujeitos ao dedicar-nos, de maneira tão abnegada, à ciência. Somente o futuro irá nos mostrar o quanto isso tudo valeu a pena!"

Foi assim que o incansável pesquisador fôra vencido, dando seu último suspiro aos 44 anos de idade. Terminavam ali seus planos para publicar uma grande obra revisiva sobre as aves que decidira estudar, usando como base o expressivo material que obteve desde a primeira viagem, em 1910, quando fixou-se no Paraná como colono imigrante.

Seu amigo, e todos os que o assistiam àquele momento, fizeram suas orações. Em seguida, embrulharam-no em um lençol e o carregaram para um local pouco distante dali, na beira da estrada que levava a Guarapuava. Mal sabiam que aquele local iria tornar-se, 15 anos depois, um dos parques nacionais mais conhecidos do Brasil.

A cerimônia simples, como simples foram seus dias, culminou com um montinho de pedras colocadas carinhosamente sobre o jazigo. A floresta, antes vibrante e repleta de movimento e sons que vinham de todas as partes, agora estava silenciosa. Parecia até que a mata prestava a merecida homenagem ao cientista que, desde a infância na bucólica Kamionka, encantava-se com todas as formas de vida que lhe acompanhavam na dura lida agrícola.

Encerrados os rituais fúnebres, Jaczewski retornou ao abrigo e foi sentar-se à mesa. Tomou uma caneca de café às mãos e, com olhar distante, pensou nos insetos que aguarda-

vam por serem espetados pelos alfinetes entomológicos, junto a uma etiqueta contendo o local e a data da captura. Nas prateleiras de pinho fixadas na parede, olhou para os vários vidros cheios de álcool que continham animais de todos os tipos: serpentes, sapinhos, peixes, aranhas, caracois. Também deteve-se nas caixas de madeira, empilhadas no canto e contendo uma infinidade de pássaros e mamíferos embalsamados e cuidadosamente protegidos com algodão e conservantes.

Por alguns instantes, pensou em desistir. Consigo mesmo, em reflexão, manifestou algum ar de revolta:

"– Será que valeu a pena? Será que todo esse esforço trará algo de importante para alguém? Quem, afinal, preocupa-se com a ciência, com a natureza, com a biodiversidade e com quantas espécies – e seus nomes em latim – vivem aqui? Estamos aqui em um paraíso ou um inferno?".

Mas as últimas palavras do líder ecoavam em sua consciência: "*Somente o futuro irá nos dizer...*". Havia ali, aos seus cuidados, uma infinidade de seres de todos os tamanhos, formas e cores. Junto a cada vidrinho, cada minúsculo organismo guardado em fluido, estava seu respectivo rótulo, informando onde e quando foram encontrados; quem os capturou. E não se tratava somente de uma formidável quantidade de novas espécies, de descobertas valiosas. Não eram apenas números!

Cada espécime, por menor que fosse, era um testemunho das condições ambientais dos lugares por onde passaram e que, em breve, estariam completamente destruídos, descaracterizados pelo incessante instinto humano de ocupar todos os espaços, sem deixar rastros de seu passado. Se não mostravam toda a riqueza de nossa natureza, eram peças preciosas a serem incluídas pouco a pouco no eternamente inacabado livro da natureza.

Junto aos exemplares havia também a história de cada um dos que se esforçaram em obtê-los. Afinal, representavam também uma pequena amostra da realização de um sonho épico. Um destino cumprido através dos longos e penosos anos de viagem, distantes de suas casas e de suas famílias. Um prêmio pelas dificuldades superadas ao devassar florestas, resistir às intempéries, suportar o frio, o calor e a fome...

"– Ficarão preservados através dos tempos. Muito além da minha vida e também de várias gerações futuras, relembrando tudo o que vivemos para transformá-los de seres anônimos a representantes autênticos de um processo sem fim de conhecimento da biodiversidade. Não é pouco. Envergonho-me por ter pensado, por algum momento, em desistir".

Mesmo abatido, tomou papel e, com as mãos trêmulas, redigiu uma carta:

"Pinheirinho, 4 de abril de 1923. Prezado dr. Antoni Wagner, diretor do Polskie Państwowe Muzeum Przyrodnicze. É com imensa tristeza que informo que, na data de hoje, Tadeusz Chrostowski, líder da Expedição Zoológica ao Paraná, faleceu após período de terrível enfermidade" [...]

E concluiu, resoluto, ao fim da missiva: "Continuarei a expedição e, após algum tempo para recuperar minha saúde na próxima colônia de imigrantes polacos, seguirei viagem prosseguindo as coletas até Curitiba e, depois, Paranaguá, onde tomarei o navio para a Europa".

Epílogo

O entomólogo Tadeusz Antoni Franciszek Jaczewski, nascido em São Petersbugo (Rússia) em 1° de fevereiro de 1899, ainda viveu por mais 51 anos. Cumpriu todo o percurso planejado e, após alguns dias coletando insetos em Guarapuava, depois Curitiba, desceu a Serra do Mar e, em 13 de outubro de 1923, seguiu de navio para a Polônia pelos portos de Paranaguá e Santos. Ao chegar lá, apressou-se em entregar todo o material colecionado para o museu polonês de História Natural em Varsóvia. Do espólio foram publicadas dezenas de artigos científicos sobre insetos, moluscos, miriápodos, parasitos, plantas, rochas e sobre o material etnográfico colhido, além de uma grande revisão sobre os pássaros, que ficou a encargo de Jan Sztolcman.

Jaczewski estudou com dedicação o expressivo material coletado no Paraná e também de vários outros países que visitou posteriormente. Em 1925 doutorou-se pela Universidade de Poznan e, em seguida, tornou-se professor da Universidade de Varsóvia e, então, foi nomeado diretor do Museu de Zoologia de Varsóvia. Durante a Segunda Grande Guerra, assumiu pessoalmente o cuidado com as coleções e, junto com outros colegas do museu, montou barricadas nas portas e janelas para protegê-las dos bombardeios. Jamais esqueceu o pedido do chefe: não desista!

Foi um pesquisador de renome no cenário científico mundial, condecorado inúmeras vezes e membro de instituições científicas de vários países, inclusive da Comissão Internacional de Nomenclatura Zoológica. Destacou-se como iniciador e editor de obras monográficas sobre a fauna da Polônia, com destaque para a obra enciclopédica denominada "Katalog fauny Polski" (Catálogo da Fauna Polonesa).

Faleceu aos 75 anos em Varsóvia (Polônia), na data de 25 de fevereiro de 1974.

Créditos

Texto baseado em publicações, biografias, documentos, cartas e anotações pessoais de membros da Expedição Zoológica Polonesa ao Paraná (1921-1923). Mais informações, incluindo indicação detalhada das fontes está aqui: https://archive.org/details/2016HCT11VolumeVI1910

Foto: Tadeusz Jaczewski em seu gabinete, em 1957 (autoria: Krystyna Kowalsky, disponível em https://rcin.org.pl/.../publi.../90905/edition/86645/content

*Texto publicado originalmente no **Blog SBZ**. Acesse o BlogSBZ, contribua deixando sua opinião!

[1]Sobre o autor

Fernando C. Straube é ornitólogo, mas interessado em tudo o que se relaciona com a História Natural, inclusive a História propriamente dita. Acredita no acesso livre e gratuito da informação e é um praticante da divulgação científica. Dedica-se à popularização da prática de observação de aves, que vê como um dos mais eficientes caminhos para a conservação da natureza. Atualmente é sócio-diretor da Hori Consultoria Ambiental e também colunista do Blog SBZ. Lattes iD http://lattes.cnpq.br/7675774440152892

CONHECENDO NOSSA *ZOO*DIVERSIDADE

Lema (*Quasilema*) *apicalis* Lacordaire, 1845 (Coleoptera, Chrysmelidae, Criocerinae)

As morfoespécies desse besouro (com listras e sem listas) eram consideradas duas espécies distintas. Com base na morfologia externa e interna, comportamento e biologia, recentemente foram sinonimizadas. É comumente encontrada no sul do Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina, geralmente associada à planta hospedeira, o esporão-de-galo (Vassobia breviflora (Sendtn.) Hunz.). Onde há presença dessa planta é possível encontrar uma densidade elevada de besouros. Os exemplares das fotos foram registrados no Jardim Botânico de Porto Alegre (RS).

Texto e foto: Elisa von Groll

Local: Jardim Botânico de Porto Alegre, RS

Espécie: *Lema* (*Quasilema*) *apicalis*

EXPEDIENTE

Boletim Informativo. Órgão de divulgação da Sociedade Brasileira de Zoologia | Publicação Trimestral | ISSN 1808-0812

Editor desta edição: Sionei R. Bonatto

Design, revisão e composição: Sionei R. Bonatto

Boletim online: publicado exclusivamente em versão eletrônica em http://sbzoologia.org.br/boletim-informativo.php

Créditos: As fotos* da primeira página deste boletim são de autoria de: **Alexander Mônico** (*Corallus caninus*: periquitambóia, Amazônia, Itapiranga, AM); **Diego dos Anjos Souza** (*Certhiaxis cinnamomeus*: curutié, Mata Atlântica, Lagoa da Bomba, Imbituba, SC); **Francisco Estevão Carneiro** (*Lycalopex gymnocercus*: graxaim-do-campo, Mata Atlântica, Coxilia-rica, Lages, SC); **Renato Machado de Sobral** (*Polistes versicolor*: vespa-social, Horta da Faculdade de Medicina, USP, São Paulo, SP); **Vinícius Rodrigues de Souza** (*Oxyopes salticus*: aranha lince, Cerrado, Aporé, GO).

*Informações e identificações fornecidas pelos autores das fotos.

Sociedade Brasileira de Zoologia

CNPJ 28.254.225/0001-93

Universidade Federal do Paraná, Departamento de Zoologia

Caixa Postal 19020, 81531-980 Curitiba, PR

Whatsapp SBZ: (41) 3266-6823

sbz@sbzoologia.org.br / http://www.sbzoologia.org.br